

DIFERENÇAS ENTRE ATAXIA HEREDITÁRIA E ESPORÁDICA: cuidados de enfermagem

Cyntia Fernandes de Carvalho Maciel¹

Alessandra Maria da Silva¹

Láysa Nunes Alecrim Santos¹

Vitoria Kauany Rocha Silva¹

Kênia Alessandra de Araújo Celestino²

Aislan Sena Stival²

As ataxias cerebelares representam um grupo heterogêneo de doenças neurológicas caracterizadas por distúrbios da coordenação motora, classificadas em formas hereditárias ou esporádicas. Foi realizada uma pesquisa na base de dados SciELO, com artigos publicados nos últimos cinco anos. As ataxias hereditárias decorrem de mutações genéticas definidas, frequentemente identificadas por meio de técnicas modernas como o sequenciamento de nova geração (NGS), que ampliaram a detecção de variantes antes consideradas raras. Apresentam padrões familiares de transmissão e possibilitam aconselhamento genético, embora o tratamento permaneça majoritariamente sintomático. Já as ataxias esporádicas englobam causas degenerativas, adquiridas ou idiopáticas, como a atrofia de múltiplos sistemas subtipo cerebelar (MSA-C) e as ataxias de início adulto sem etiologia definida. Estudos recentes demonstram que parte dos casos classificados como esporádicos tardios apresenta origem genética, com destaque para mutações em SPG7 e expansões no gene FGF14. Em relação ao prognóstico, biomarcadores de neuroimagem e níveis séricos de neurofilamento leve têm se mostrado úteis para diferenciar subtipos e prever progressão, especialmente nas formas degenerativas esporádicas. O manejo das ataxias cerebelares exige abordagem diferenciada conforme a etiologia. Contudo, em todas as situações, os cuidados de enfermagem são fundamentais, abrangendo monitoramento dos sinais neurológicos, prevenção de quedas, apoio à mobilidade, incentivo a exercícios de reabilitação, manejo da disfagia e distúrbios da fala, além de suporte psicossocial ao paciente e à família. Dessa forma, a enfermagem contribui para a segurança, adesão ao tratamento interdisciplinar e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: ataxia esporádica; ataxia hereditária; biomarcadores; cuidados de enfermagem; genética.

¹ Discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIVERSO – Goiânia-GO.

² Docente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO - Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG).

² Docente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO - Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).